

## Perfil de resistência antifúngica em *Candida* spp. isoladas de pacientes com COVID-19

Rocha, B. L<sup>1</sup>, Leocádio V.A.T<sup>1</sup>, Moura C<sup>1</sup>, Peres, N.T. A<sup>1</sup>, Santos, D. A<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Microbiologia, Laboratório de Micologia – H3-310.

A pandemia de COVID-19 foi acompanhada por um aumento expressivo das infecções fúngicas oportunistas, especialmente aquelas causadas por leveduras do gênero *Candida*, com impacto significativo na morbimortalidade de pacientes críticos. Paralelamente, a emergência de linhagens resistentes aos antifúngicos tem se consolidado como um importante desafio terapêutico e de vigilância hospitalar. Este estudo teve como objetivo avaliar o perfil de susceptibilidade antifúngica de isolados clínicos de *Candida* spp. obtidos de pacientes internados com COVID-19 em um hospital de referência. As amostras foram identificadas por métodos fenotípicos e moleculares, e a susceptibilidade a fluconazol, anfotericina B, micafungina, tebuconazol, piraclostrobina, mancozebe, cloreto de benzalcônio e dodecil dimetil amônio foi determinada segundo o protocolo do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Observou-se predominância de *C. albicans* (48,8%), seguida por *C. tropicalis* (35,5%) e *C. glabrata* (12,2%) causando coinfeção nesses pacientes. A análise de susceptibilidade revelou que *C. albicans* apresentou, em geral, sensibilidade aos antifúngicos, embora existam relatos de resistência e possíveis indícios de resistência cruzada com fungicidas ambientais. *C. glabrata* exibiu isolados multirresistentes, com resistência simultânea a antifúngicos, agrotóxicos e desinfetantes, dificultando as abordagens terapêuticas e o controle ambiental. *C. tropicalis* também apresentou multirresistência, destacando-se isolados com valores elevados de CIM para tebuconazol, fluconazol e mancozebe, sugerindo um possível efeito de seleção ambiental por fungicidas agrícolas. A exposição prévia a antifúngicos e o uso prolongado de antimicrobianos parecem ter contribuído para a seleção de linhagens menos sensíveis de *Candida* spp. Esses achados reforçam a importância da vigilância microbiológica contínua e da adoção de protocolos terapêuticos baseados em testes de susceptibilidade, sobretudo em contextos de coinfeção viral e fúngica.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq

Palavras-chave: *Candida* spp., resistência antifúngica, COVID-19, infecção hospitalar.